



Ana Cristina Audebert Ramos de Oliveira

**O conservadorismo a serviço da memória:
Tradição, museu e patrimônio no pensamento de
Gustavo Barroso**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura, do
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^ª. Margarida de Souza Neves

Rio de Janeiro
novembro de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Ana Cristina Audebert Ramos de Oliveira

Ingressou na Escola de Museologia da UNI-RIO em 1996 tendo concluído sua graduação como Bacharel em Museologia em 2001. Durante o período da graduação, exerceu a atividade de monitoria das disciplinas Museografia I e II e foi bolsista de Iniciação Científica do Museu de Astronomia e Ciências Afins, MAST de 1998 a 2000 no Departamento de Pesquisa. É Professora Assistente I da Faculdade do Sudeste Mineiro (FACSUM) desde maio de 2003.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Ana Cristina Audebert Ramos de

O conservadorismo a serviço da memória : tradição, museu e patrimônio no pensamento de Gustavo Barroso / Ana Cristina Audebert Ramos de; orientadora: Margarida de Souza Neves. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de História, 2003.

119 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Barroso, Gustavo. 3. Memória nacional. 4. Museu. 5. Museologia. 6. Patrimônio. I. Neves, Margarida de Souza. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900



Ana Cristina Audebert Ramos de Oliveira

O conservadorismo a serviço da memória:

Tradição, museu e patrimônio no pensamento de
Gustavo Barroso

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura do Departamento
de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Margarida de Souza Neves

Orientadora

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. João Masao Kamita

Departamento de História – PUC-Rio

Profª. Regina Maria do Rego Monteiro de Abreu

Centro de Ciências Humanas

Deptº Memória Social e Documento - UNI-Rio

Profª Zelia Milanez de Lossio e Seiblit

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2003.

Este trabalho é dedicado ao meu pai, Sérgio Ramos de Oliveira (1941-1999) que me ensinou a aprender, apontando as possibilidades, nunca indicando caminhos, e à minha mãe Jane Maria, amiga de todas as horas, meu porto seguro.

Agradecimentos

À minha orientadora, Professora Margarida de Souza Neves, pela persistência, estímulo e apoio na realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À minha mãe, Jane Maria, pela compreensão, carinho e amor dispensados em todas as horas.

Ao meu irmão, Sérgio Augusto, pelas conversas e momentos de alegria.

Aos meus amigos no Rio de Janeiro, Bianca, Wesley, Diana, Cris, Barrosinho, Antônio, por tornarem minha vida nesta cidade uma passagem valiosa.

Aos meus amigos no mestrado, Ana Maria e Bernardo, pela convivência, apoio e companheirismo.

Ao meu namorado, Igor, pelo carinho, amor e companheirismo numa vida que começa.

Aos meus ex-professores da UNI-Rio, especialmente Liana O’Campo, Teresa Scheiner e Mário Chagas por tudo o que me ensinaram.

Aos colegas e amigos do Departamento de Pesquisa do Museu de Astronomia, Ana Maria Ribeiro de Andrade, Leandro Cardoso e muito especialmente Alda Heizer, amiga e orientadora, responsável pela minha iniciação na pesquisa e na História.

À Prof^a Marieta de Moraes Ferreira pelas discussões para a realização deste trabalho quando ele ainda não passava de uma intuição.

À Jose Neves Bittencourt e Aline Magalhães pelo estímulo e pelas conversas “barrosianas”.

À equipe da secretaria do Departamento de História da PUC-Rio, especialmente à Edna pelos ajudatórios, disponibilidade e gentileza.

À Equipe da Biblioteca da PUC-Rio, especialmente à Franca pela disponibilidade e gentileza.

Resumo

Oliveira, Ana Cristina Audebert Ramos de; Neves, Margarida de Souza. **O conservadorismo a serviço da memória: tradição, museu e patrimônio no pensamento de Gustavo Barroso**. Rio de Janeiro, 2003. 122p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Gustavo Barroso (1888-1959) desenvolveu um pensamento sistemático na área de museus, fruto de uma prática que pode ser percebida, sobretudo, através da criação do Museu Histórico Nacional (1922), do Curso de Museus (1932) e da Inspetoria de Monumentos Nacionais (1934). Admitindo a especificidade do pensamento museológico barrosiano, este trabalho busca analisar estas iniciativas de Gustavo Barroso considerando-as como um todo coerente e expressivo para identificar as coordenadas de seu projeto intelectual e para compreender como as noções de tradição, de museu e de patrimônio contribuíram para materializar um projeto de construção da memória nacional.

Palavras-chave

Gustavo Barroso; memória nacional; museu, museologia, patrimônio.

Abstract

Oliveira, Ana Cristina Audebert Ramos de; Neves, Margarida de Souza. **The conservativeness to service of memory: tradition, museum and patrimony in the thought of Gustavo Barroso.** Rio de Janeiro, 2003. 122 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica.

Gustavo Barroso (1888-1959) was responsible for the systematization of a knowledge concerning museums. That knowledge came from a practice that can be perceived, above all, through the creation of “Museu Histórico Nacional” (1922), “Curso de Museus” (1932) and “Inspetoria de Monumentos Nacionais” (1934). This work takes in account specific aspects of the Barroso’s thoughts concerning museums how like all coherent and expressive for identify the setting of your intellectual project and to understand how the notions of tradition, museum and patrimony contributed to materialize a project of construction of the national memory.

Keywords

Gustavo Barroso; national memory; museum; museology; patrimony.

Sumário

Introdução	11
1. Na moldura da memória: um retrato de Gustavo Barroso	14
1.1. Coração de Menino	23
1.2. De Fortaleza para o Mundo	32
2. Cada Brasil no seu Museu....	40
2.1. “Culto da Saudade” como sensibilidade antiquária	44
2.2. Museu Histórico Nacional: o “Culto da Saudade” em prática	50
2.3. História e Ergologia: dois museus para dois Brasis	59
2.4. Museu Ergológico Brasileiro: a cultura material como expressão da singularidade nacional	65
3. Inspetoria de Monumentos Nacionais e o Curso de Museus: o efêmero e a continuidade	74
3.1. Antecedentes do Curso de Museus	76
3.2. O Curso de Museus: a sensibilidade antiquária e a ciência de mãos dadas	78
3.3. Inspetoria de Monumentos Nacionais: a musealização como prática preservacionista	94
3.4. Ouro Preto: cidade sagrada	99
3.5. Do SPAN ao IPHAN passando pela Inspetoria: um caminho menos conhecido	103
4. Conclusão	108
5. Referências Bibliográficas	110

“Um museu não deve ser unicamente um necrotério de relíquias históricas, etnográficas, artísticas, folclóricas ou arqueológicas; mas um organismo vivo que se imponha pelo valor educativo, ressuscitando o passado nele acumulado”.

Gustavo Barroso, Introdução à Técnica de Museus, 1946, p. 27.